VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021 Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

PERFIL CLÍNICO DE RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN)

Karolayne Maria de Souza¹, Ana Camila Gonçalves Leonel², Cristiane da Silva Nascimento³, Edilmara Tavares Gondim⁴, Maria Gisleide Penha de Lima⁵, Maria Socorro Filgueira Bem⁶, Glauberto da Silva Quirino⁷

Os primeiros dias de vida de um recém-nascido (RN), ou período neonatal, é compreendido entre o nascimento e os primeiros 28 dias de vida, caracterizado como um período de vulnerabilidade, tanto biológica, ambiental, como sociocultural, marcados por uma alta taxa de morbimortalidade. Objetiva-se levantar na literatura as principais causas de internação de recém-nascidos em unidades de terapia intensiva. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em outubro de 2021, por meio da biblioteca virtual de saúde, índice bibliográfico espanhol em ciências da saúde, sistema online de busca a análise de literatura médica e base de dados de enfermagem, através dos descritores UTI neonatal AND recém-nascidos AND mortalidade infantil, foram encontrados 85 publicações, os critérios de inclusão foram artigos empíricos disponibilizados gratuitamente na íntegra, publicados em português, espanhol e inglês, e que se adequassem ao objetivo de pesquisa, excluíram se aqueles duplicados ou repetidos, restando um total de 12 evidências para este estudo. Os principais motivos de internação dos recém-nascidos se dão por causas respiratórias, baixo peso ao nascer, prematuridade e icterícia neonatal. A prematuridade está diretamente relacionada a causa gestacional materna e condição desfavorável que leva o RN a internação, uma vez que, as condições de saúde e o acompanhamento pré-natal insatisfatório são potencialmente prejudiciais.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: karolayne.souza@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, email: anacamila.leonel@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: cristiane.fideles@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: edilmara.tavares@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: maria.gisleide@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: maria.s.f.bem@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: glauberto.quirino@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021 Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

Dentro das UTI's neonatais, os distúrbios respiratórios em conjunto com infecções neonatais representam 50,8% das morbidades apresentadas, os distúrbios cardíacos com 8,4% e 5,31% dos bebês que nascem com algum tipo de malformação congênita. Nesse contexto, o incremento nacional de políticas de atenção à saúde materno-infantil, bem como o avanço das unidades de terapia intensiva neonatal, representa ambientes de alta concentração de tecnologias de suporte à vida. Nos serviços de saúde, essa assistência muitas vezes tem sido considerada insuficiente a nível nacional, existindo ainda grande distância entre o preconizado pelas políticas públicas de saúde e o que é evidenciado na prática clínica, resultando na inadequação da assistência desde os níveis de atenção mais básicos. Presume-se, portanto, que o conhecimento das características clínicas de recém-nascidos admitidos na UTIN de hospitais, trazem informações fundamentais para embasar a efetivação de políticas que propiciem acesso, serviço de saúde adequado, bem como desenvolver intervenções preventivas e terapêuticas mais apropriadas a este público, seja a nível regional ou nacional.

Palavras-chave: UTI neonatal. Recém-nascidos. Mortalidade infantil.